

Capela Wesley, em Londres, a catedral do Metodismo mundial



A Capela Wesley, localizada na *City Road*, em Londres, bem próxima à Catedral (anglicana) de São Paulo, é o templo mais importante do metodismo mundial. Construída sob a supervisão direta de João Wesley, teve como arquiteto George Dance e, como construtor, Samuel Tooth, um pregador leigo e líder de classes que participava dos trabalhos na sociedade metodista da “Fundição “. A “Fundição” foi a primeira propriedade dos metodistas em Londres. Era, como o nome “Foundery” indica, uma antiga fundição de canhões que havia sido danificada por uma explosão, ocorrida em 1716, que ficara fora de uso. A propriedade foi adquirida por João Wesley pela quantia de 115 libras esterlinas. Era tal o seu estado que foram gastas 700 libras para fazer os reparos e equipá-la para a missão.

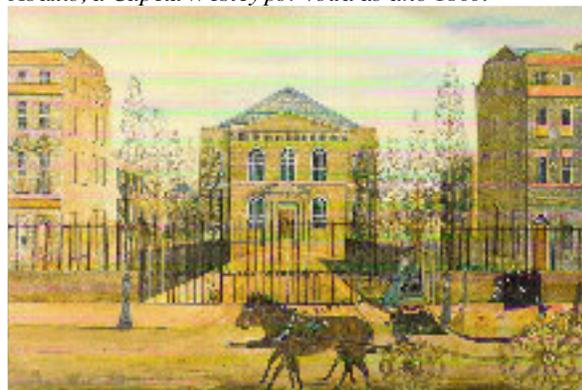
Com o crescimento da obra e um plano do Governo de desenvolvimento residencial do bairro de Moorfields, João Wesley começou a procurar um novo local. Pediu autorização ao Governo para continuar no bairro e começou a levantar fundos. Assim foi comprado o terreno. O lançamento da Pedra Fundamental da Capela Wesley (passou a ser chamada assim depois da morte de João Wesley) foi realizado no dia 21 de abril de 1777. No seu sermão foi baseado no versículo 23 de Números 23: “Que coisas tem feito Deus”. Nesse sermão, ele contava um pouco da história do Metodismo, “o despertar e o progresso de um extraordinário trabalho de Deus”. O ponto principal, no entanto, era a

ênfase de Wesley de que o metodismo não era uma nova religião mas a antiga religião da Bíblia e da Igreja Primitiva.

João Wesley dizia que não queria que o Movimento Metodista se afastasse da Igreja da Inglaterra mas o templo que seria erguido, “no tradicional plano de uma basílica que representava arquitetura eclesial mais tradicional, senão sacramental”, como informa Richard P. Hatzentrater em seu livro “Wesley e o povo chamado metodista”, poderia fazer crer que ele já admitisse uma separação no futuro, fato que só ocorreu depois de sua morte. Para corroborar esse ponto de vista, o fato real é que a Capela Wesley nunca foi consagrada como um templo anglicano, ficando fora do controle diocesano da Igreja Anglicana. Aliás, ao usar o termo “capela” para designar o novo templo, e não igreja, o que havia era um certo respeito à Igreja Anglicana e não o fato de ser uma “pequena” igreja, coisa que a Capela Wesley nunca foi. Nós temos no Brasil, na Igreja do Catete, a chamada “Capela Histórica”, que, desde o princípio foi chamada de capela. No caso, apesar de suas pequenas dimensões, foi para manter bem firme na mente dos fiéis que o sonho era a construção de um grande templo, o que foi conseguido poucos anos depois. A capela e o templo do Catete são, portanto, as duas primeiras construções de nossa Igreja no Brasil.



A Fundição (Foundery), uma antiga fundição de canhões, propriedade adquirida em 1740. Abaixo, a Capela Wesley por volta do ano 1800.



Finalmente, em 1º de novembro de 1778, um sábado pela manhã, a Capela Wesley foi inaugurada por João Wesley. Um jornal local noticiou que os primeiros 15 minutos da fala de Wesley foi de crítica às inúmeras mulheres que portavam luxuosos chapéus na congregação, o que certamente deve ter sido um exagero do jornalista. Em seu Diário naquele dia, Wesley diz que a capela “é de bom gosto mas não luxuosa e pode abrigar mais gente do que a Fundição”. Uma das preocupações de Wesley



Vista interna do templo. O altar.

era que as multidões que viriam ao ato pudessem provocar algum distúrbio. Felizmente, como ele revela no mesmo trecho, não houve nenhum problema, tudo transcorrendo “em silêncio, decência e ordem”.

O sermão foi pregado sobre o texto bíblico de parte da oração de Salomão na dedicação do Templo que ele construiu. No culto à noite do mesmo dia, Wesley pregou sobre os 144.000 fiéis que estavam com o Cordeiro no Monte Sião (Apocalipse 7). Falando sobre os dois cultos, Wesley termina a sua narrativa: “Deus estava eminentemente presente no meio da congregação”.

Houve muitos problemas na construção, inclusive o furto de todas as ferramentas dos seus trabalhadores, ficando a obra parada por alguns dias até que novas fossem compradas.

Os pilares originais que suportavam a galeria eram antigos mastros de navios, que vieram do estaleiro em Deptford que foram presenteados a Wesley pelo rei George III. Só em 1891 foram instalados novos pilares, em jaspe francês, presente de várias igrejas metodistas de fora da Inglaterra. Alguns dos pilares antigos pode ser vistos no vestíbulo da Capela Wesley. Muita coisa foi mudada no decorrer dos anos. Houve dois grandes incêndios, em 1780 e 1898 e, nas obras de reconstrução, foram mudadas muitas coisas,

Uma delas, foi a construção de um novo vestíbulo, entrada para o templo, que tem dimensões maiores do que a própria largura da Capela. Esse vestíbulo é hoje, além de local de entrada, uma exposição permanente de lembranças históricas. Durante a 2ª Guerra Mundial, a área adjacente à Capela foi muito bombardeada pelos alemães, especialmente num “raid” aéreo no dia 29 de dezembro de 1940.

A Capela Wesley é, portanto, uma mistura de coisas antigas e novas. O púlpito e o gradil de comunhão são originais, embora o púlpito tivesse uma redução em sua altura. A iluminação elétrica foi instalada em 1891, o primeiro órgão elétrico em 1906, que foi substituído por um maravilhoso órgão de tubos em 1938. Também mais recentes são os vitrais que ornam a Capela Wesley, não só no altar como também em diversas janelas laterais. Os enfeites em alto-relevo, presentes nas bases das galerias, contêm a pomba e a serpente e, apesar de diversos significados que têm sido aventados, representa o Espírito Santo. Uma outra inovação é a belíssima pia batismal (não confundir com batistério, que é coisa de quem batiza por imersão, o que não é o caso dos metodistas autênticos), que foi oferecida pelo Rev. John Fletcher, justamente aquele que seria o sucessor de Wesley na liderança do Metodismo mas que morreu antes.

Há diversos monumentos e homenagens aos heróis do Metodismo na Capela Wesley. Alguns dos vitrais homenageiam alguns deles, o principal dos quais é o da experiência religiosa de

João Wesley. Outra atração da Capela Wesley é uma pequena capela, pedindo-se desculpas pelo pleonasma, que é chamada, em homenagem à antiga propriedade, de “Foundery Chapel”. Muitos dos móveis, especialmente simples bancos de madeira, vieram da antiga fundição. Também está lá o pequeno órgão de tubos, manual, que pertencia a Carlos Wesley, um dos fundadores do Metodismo e notável compositor sacro.

Ao lado da Capela Wesley, está o Museu do Metodismo, edifício onde Wesley viveu, que era a sede do Movimento. O Museu contém diversos pertences de Wesley, como sua máquina de dar choques, sua cadeira de estudo, seu genuflexório e objetos pessoais. Também lá está a Bíblia que foi queimada no incêndio da Casa Pastoral de Epworth em 1709. No Museu podem ser adquiridos livros sobre o Metodismo e outras lembranças.

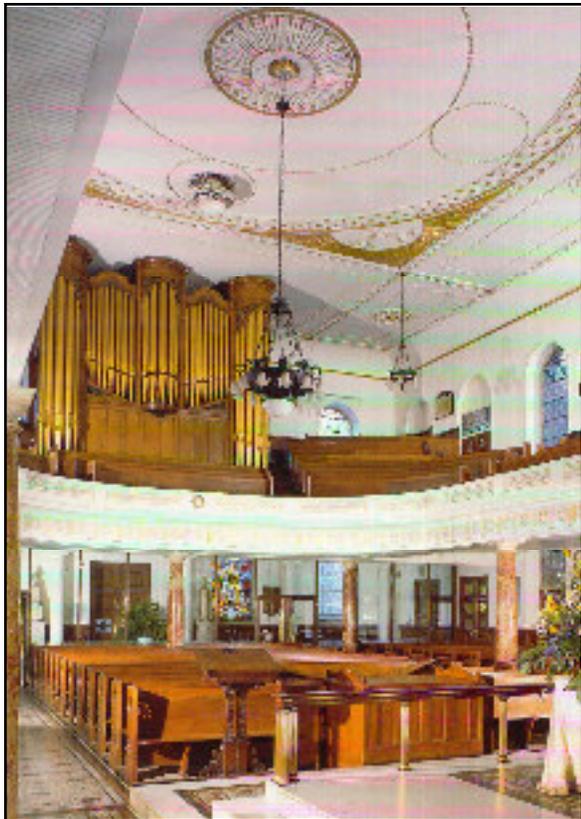
A Capela Wesley funciona até hoje como igreja regular. Seus cultos são realizados nos domingos às 9 h 45 m e às 11 da manhã. A comunhão, em cálice comum, uma tradição do Metodismo, é ministrada nos últimos domingos do mês. Nas quartas feiras, cultos às 12 h 45 m.

Nas fotos e desenhos aqui reproduzidos pode-se ter uma idéia bem clara do que é a Capela Wesley. Para os metodistas que, por qualquer razão, forem a Londres, a visita à Capela Wesley, ao Museu do Metodismo e ao local onde se situava a casa da reunião da experiência do coração aquecido, na Rua Aldersgate, próxima de City Road, é imperdível uma visita. O acesso é muito facilitado pelo metrô ou por ônibus de diversas linhas.

(Texto e legendas de João Wesley Domellas)

VEJA, A SEGUIR, OUTRAS FOTOS RELATIVAS À CAPELA WESLEY.

OUTRAS IMAGENS DA CAPELA



O interior da Capela Wesley visto do altar. Na galeria, o Magnífico órgão de tubos instalado em 1938.



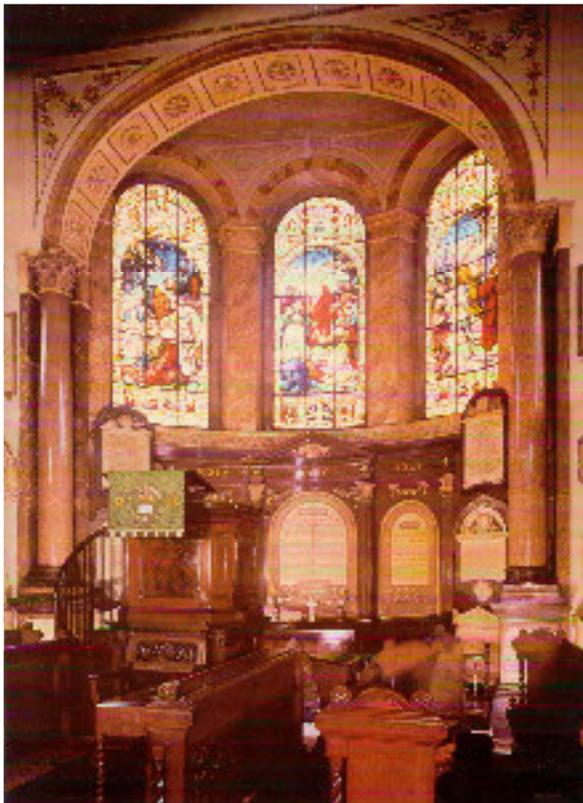
O antigo púlpito da "Foundery", hoje no Museu Metodista

A capela Foundery e o órgão de Carlos Wesley



Um dos vitrais da Capela Wesley



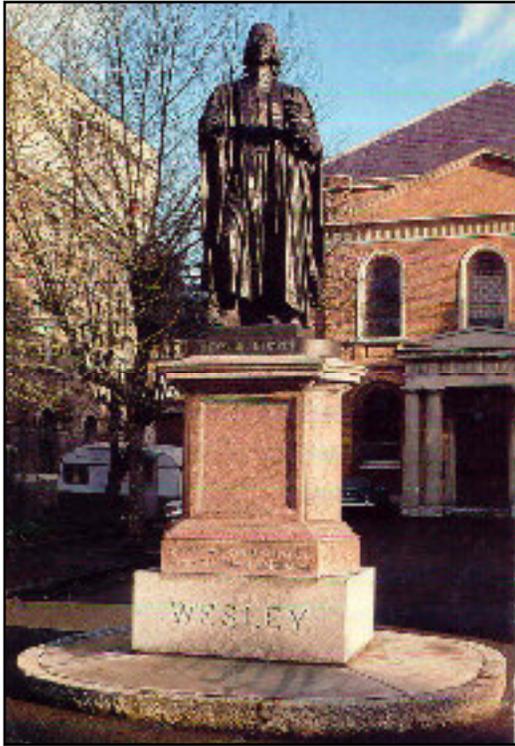


Outra visão do altar. Abaixo, a casa de Wesley, onde hoje está o Museu Metodista.



Abaixo, uma das salas do Museu Metodista, aparecendo a batina (beca) de João Wesley, sua cadeira de leitura e seu quadro mais famoso, pintado por Frank O. Salisbury.





A estátua de João Wesley defronte da Capela .

Abaixo, foto ampla do interior do templo.



O túmulo de Wesley, num belo jardim situado nos fundos da propriedade. Os seus restos mortais foram depois transferidos para a Catedral de Westminster

